



A Páscoa e seus símbolos de ressurreição e vida



Acampamento Repartir Juntos

**Quaresma
e Páscoa**

Página 03

**Comunidade
Da Paz se
apresenta**

Página 06

Tema do Ano

Página 07

**95 Teses para um
mundo Melhor**

Páginas 08 e 09

ARJ

Página 12

**Endereço da
Rádio Web:**

Ouçá a Rádio
Web Rádio Sínodo Noroeste

Site:

www.webradiosinodonoroes.minhawebradio.net

Editorial Outros 500!

O ano de 2017 passou! Sim, faz parte das lembranças, com todas as alegrias, tristezas, preocupações e esperanças daquilo que se viveu, e não volta mais. Ano como outro qualquer? Ah, espero que não! Foi ano de Jubileu: 500 anos da Reforma! Vivemos muita coisa bonita neste ano jubilar. Aliás, não só em 2017, mas nos anos que antecederam nas preparações jubilares. Talvez nunca tenhamos estudado tanto sobre a Reforma, sua teologia, seus personagens, seu mundo, seus ideais, seus hinos, seus símbolos, suas consequências. Nossa história, nossa fé! E repetimos “Agora são outros 500!” Pois bem, 2018 dá sequência a estes “outros 500”. Por isso se faz necessário continuar no estudo de temas caros à Reforma, não para permanecer no passado – mas para que sempre nos lembremos que somos luteranos, luteranas, por graça e fé. Precisamos conhecer as bases da nossa fé, saber quem somos, no que cremos. Sem ter medo de responder quando alguém nos pergunta o que significa ser luterano, luterana. Educação cristã precisa ser contínua! Entre os temas caros à Reforma, o tema do ano de 2018 traz o que Lutero identificou como três ordens da criação divina: Economia, política e igreja. Lutero fala de Economia, Política e Igreja a partir de três funções essenciais para a organização social de sua época – alimentar, proteger, ensinar. O que isso significa para nós, no Brasil, 500 anos depois? Com certeza, teremos muito para discutir e estudar! Sem jamais esquecer o lema bíblico para este ano “Eu sou o Senhor, teu Deus” (Ex 20.2) que deverá iluminar nossas discussões.

E, então, iniciemos estes novos 500 com boa leitura: pondo a boca no trombone com os profetas que animaram os jovens do ARJ – Acampamento Repartir Juntos; com os símbolos e significados da Páscoa; com as atividades da OASE, LELUT, escolas e outros tantos que fazem destes novos 500 anos a serem vividos com paz e esperanças.

Que venham outros 500!

Pa. Ramona Elisabeth Weisheimer

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Mês/Ano	UPM Agosto	SM
2017	4,3378	4.984,10

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

Pa. Ramona E. Weisheimer, P. Wilson Thielke, Pa. Fabiani Appelt, Nelvi Herpich e Dania W. Fritzen.

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx. Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoeste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

Um Coração para Abraçar

Estimados irmãos e estimadas irmãs em Cristo. Estamos num novo ano. Também estamos num novo tempo. Passado o carnaval, período de extravagar energias, festejar, mas também de deixar de lado os problemas. Mas carnaval é também um período para esquecer muitas outras coisas, ou então ignorá-las e, entre estas, por vezes, também esquecemos da Igreja e de Deus.

Passado este tempo, vem a quaresma com uma proposta oposta a do carnaval. Ao invés de festa, muita reflexão, concentração e recolhimento. Tempo que nos chama para refletir sobre a Paixão de Jesus Cristo: perseguição, prisão, tortura e morte.

Hoje volto o meu olhar para o passado, para o período da minha infância. Naquela época percebia-se na vida das pessoas um clima diferente durante a quaresma e Semana Santa. Especialmente na Sexta Feira Santa. Este era dia de culto, conversas baixinhas, estações de rádio e TVs fora do ar, ou então desligados. Nada de gritos, de gargalhadas e de barulho. Era um dia de silêncio.

Nos dias de hoje quase não se percebe mais diferença entre a Quaresma e os outros dias. Até mesmo na Sexta-Feira da Paixão. Poucos ainda se recolhem para a meditação, para o culto e a reflexão sobre o sofrimento de Cristo é praticamente ignorada. Muito menos importância ainda tem o sofrimento das outras pessoas. Na Sexta-Feira Santa, as emissoras de rádio e TVs mantêm as suas programações normais e todos estão ligados nelas. O silêncio já não é mais respeitado. Festas e bailes acontecem quase que normalmente.

Além disso, o nosso País passa não apenas por uma crise financeira, mas institucional e política, com lados opostos que se odeiam. Não há mais diálogo e a igualdade dos direitos e dos deveres parecem não mais existir. Cada um acha que ele está certo e o outro errado. Alguns são julgados e condenados e outros são protegidos para não serem investigados. Parece haver

apenas culpados de um lado. E assim a discórdia entre o povo se acirra cada vez mais.

E Deus? Onde está Deus? Deus, em Jesus Cristo, continua sendo crucificado pelos corações odiosos, pela violência, pela discriminação e pelas injustiças praticadas. E o que é pior, grande parte do povo continua zombando ao redor de sua cruz. Enquanto isso, a justiça é renegada aos justos, a solidariedade não alcança os necessitados e a paz é esquecida pelas pessoas.

Meus irmãos e minhas irmãs. Qual deve ser a nossa postura de cristãos e cristãs? Convido vocês para pararmos durante este período de Quaresma. Vamos silenciar novamente. Vamos contemplar o Cristo crucificado e morto. Ele está aí na cruz por causa dos nossos pecados e quer salvar-nos da perdição. Cristo fez uma troca conosco: ele assumiu o nosso lugar de pecadores e pecadoras e pagou pelos nossos pecados morrendo na cruz. Fez isso para que nós não precisássemos sofrer o poder da morte eterna. Ele morreu por nós. O inocente morreu no lugar dos culpados.

Por isso, convido vocês para que o período da Quaresma nos encoraja a fazermos uma troca também em nossa vida: de trocar o mal que está em nosso coração pelo bem; trocar o ódio pelo amor; o egoísmo pela comunhão; a violência pela paz; a ganância pela solidariedade. Ao invés de afastar as pessoas de nós, vamos aproximá-las de nós.

Que a Quaresma nos ensine e dê um coração para abraçar e amar assim como Cristo nos abraça e nos ama a fim de que todos possam ter vida e vida em abundância com justiça e direitos iguais.

Abençoado período de Quaresma e uma Páscoa com muita Vida e Salvação.

Pastor Sinodal Wilson Emilio Thielke

Carnaval

Estamos a poucos dias do Carnaval, festa em que parece não haver limites para a descontração, em que muitos foliões se despem das preocupações cotidianas e procuram viver a fantasia de ser e fazer tudo aquilo que normalmente não é permitido ou tolerado.

Diante do Carnaval há vários tipos de opiniões e manifestações: há pessoas que ficam escandalizadas com tanta falta de responsabilidade e por isso procuram ficar alheias a tudo o que se relaciona ao Carnaval. Há outras que simplesmente ficam indiferentes ou assistem a tudo pela televisão como meros expectadores. Há quem condene o Carnaval, como símbolo de depravação e evidência da perdição das pessoas que participam da festa, então optam por participar de retiros de espiritualidade, onde, através de palestras, orações, cantos e comunhão, procuram um crescimento na fé. Há, ainda, aquelas pessoas que gostam do Carnaval e esperam ansiosos por sua chegada, quando terão a oportunidade de viver muitas de suas fantasias que normalmente não se sentem encorajadas a fazer. Como cristãos, vale a pena perguntar: Qual é a melhor postura diante do Carnaval? Dá para conviver com ele, tomar parte em certa medida ou o melhor é empenhar-se por combatê-lo?

Embora esta festa possa ter tido em suas origens um caráter religioso, o que não se pode negar é que atualmente o Carnaval é marcado por muita descontração, mas também por muitos abusos, geralmente relacionados ao uso um tanto irresponsável do próprio corpo, por exemplo: no consumo exagerado de bebida alcoólica, no relacionamento íntimo e

inconsequente entre pessoas totalmente desconhecidas, no desgaste físico decorrente de vários dias e noites seguidas de folia, praticamente sem dormir e, ainda, de muitas outras formas.

Para nós, evangélicos de confissão luterana, conhecidos por gostarmos de dançar, fazer festas alegres, por não termos proibições com relação ao uso de bebidas alcoólicas, cigarro, roupa e assim por diante, também não existe proibição quanto à adesão ao Carnaval. O que não podemos perder de vista é que, como cristãos, somos chamados a ser bons administradores de tudo o que recebemos de Deus: vida, saúde, inteligência, criatividade, alegria, disposição, trabalho, bens, amigos, família ... Se reconhecemos que tudo o que temos e somos é graças a Deus, isso também deve se refletir na nossa vida diária.

A dica do apóstolo Paulo em 1 Co 6.12 serve bem como guia para nossas decisões e atitudes: “Posso fazer tudo o que quero. Sim, mas nem tudo me convém. Posso fazer tudo o que quero, mas não deixarei que nada me escravize”. É desejo de Deus que sejamos livres e não escravos, por isso, que o Espírito Santo nos dê sabedoria suficiente para vivermos nossa liberdade cristã, sem nos tornarmos justamente escravos dela.

Que Deus te abençoe!

Pa. Fabiani Appelt

A Páscoa e seus símbolos de ressurreição e vida

O nome Páscoa surgiu da palavra hebraica "Pessach", que significa: passagem. Para o Povo de Deus, significava o fim da escravidão e a libertação do povo judeu do Egito. A Páscoa é lembrada como a travessia do Mar Vermelho, que se tinha aberto para "abrir passagem" aos filhos de Israel rumo à Terra Prometida. Para os cristãos, a Páscoa é a passagem de Jesus Cristo da morte para a vida: a Ressurreição. É considerada a festa das festas, a FESTA da VIDA. Segundo o Reformador Martin Lutero, cada domingo o cristão celebra uma pequena Páscoa, recordando a Páscoa da Ressurreição e Vida Nova.

Eis, sete símbolos, que nos ajudam a entender o verdadeiro sentido da Páscoa:

OVO: Simboliza o começo de vida. Os cristãos primitivos do oriente foram os primeiros a dar ovos coloridos na Páscoa simbolizando a ressurreição de Cristo, o nascimento para uma nova vida. Costumava-se escrever mensagens e datas nos ovos e doá-los. Pintar ovos com cores da primavera, para celebrar a Páscoa com grande alegria.

COELHO: Por sua grande fecundidade, o coelho tornou-se o símbolo mais popular da Páscoa. É que ele simboliza a Igreja que, pelo poder de Cristo, é fecunda em sua missão de propagar a palavra de Deus a todos os povos. Assim como o coelho sai da toca, após o inverno, também o cristão é para sair da sua acomodação e propagar a vontade de Deus ao mundo.

CORDEIRO: Simboliza o próprio Jesus, Cordeiro de Deus, que foi sacrificado na cruz pelos nossos pecados, e cujo sangue nos libertou para uma Nova Vida.



GIRASSOL: Representa a busca da luz que é Cristo Jesus e, assim como o girassol segue o astro rei, os cristãos buscam em Cristo o caminho, a verdade e a vida.

BORBOLETA: Simboliza a Ressurreição e a Nova Vida. A borboleta surge da metamorfose do ovo para lagarta e da crisálida aparentemente sem vida para a borboleta e lembra passagem da morte para a vida em Cristo.

CRUZ: Lembra a morte de Jesus na cruz em nosso favor. A cruz vazia é o símbolo da ressurreição e da Vida Nova. Cristo não está morto, ressuscitou.

VELA: Simboliza o Cristo ressuscitado. Jesus Cristo deixou o túmulo, radioso e vitorioso. Ele é a luz para o mundo.

Elaborado por: P. Roberto Luís Schulz

Quaresma: tempo de reflexão e ação



Quaresma ou Tempo da Paixão é o tempo de preparação para a Festa maior dos cristãos: a Páscoa. A Quaresma começa na quarta-feira de cinzas e se estende por seis domingos. Finda na Quinta-feira Santa, quando tem início o Tríduo Pascal (Última Ceia, na Quinta-feira Santa; dia de Luto e jejum, na Sexta-feira Santa e a Vigília Pascal; no Sábado de Aleluia).

Durante quarenta dias que antecedem a Páscoa, a comunidade é convidada a refletir, voltar-se para dentro de si e medita sobre a caminhada que levou nosso Senhor à cruz. **Jesus Cristo que se fez servo obediente ao Pai até à morte na cruz é o tema central da época da Paixão ou Quaresma.** A comunidade medita também sobre as suas cruzes. Lembra também da sua própria paixão de povo peregrino rumo à libertação, onde a dor está presente, gerando sofrimento e morte.

Contudo, a Quaresma ou Tempo Paixão de Cristo impulsiona a comunidade para um novo momento. Em meio às tribulações, tentações e dificuldades, emergentes no peregrinar cotidiano da vida, a comunidade experimenta a presença solidária e amorosa de Deus, que ama, perdoa e salva. Jesus Cristo é apresentado como o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Diz a música: "Cordeirinho da Páscoa que trazes pra mim? Amor, perdão e a salvação, Amor perdão e a salvação. Cordeirinho da Páscoa quem Ele é? Jesus Cristo de Nazaré. Jesus Cristo de Nazaré... (Melodia conforme a música infantil: Coelhinho da Páscoa).

Através da ação de Deus, em Cristo, por todos nós, confiantes, e por bons poderes cercados, cooperemos no melhoramento do mundo. Assim fazendo, celebremos, então, alegremente e comunitariamente a Páscoa, a passagem, - a Festa da Vida que se renova. Amém!

Elaborado por: P. Roberto Luís Schulz

GRILLO
AUTOMÓVEIS

Elmar Pedro Lasch
55 3535-1089 / 3535-8895
55 99983-1174 (Vivo)
55 98116-6966 (Claro)

facebook.com/grilloautomoveis
e-mail: grilloautomoveis@hotmail.com
skype: grilloautomoveis

Rua Mato Grosso, 448 - Centro
98.910-000 - Três de Maio - RS

IMOBILIÁRIA
CIDADE

"A VITRINE DO SEU IMÓVEL"

Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS
Fone: (55)3522-9222 ou (55)9901-8559
www.icidade3p.com.br
Creci 23.035J

Colégio Ipiranga, escola que acolhe, cuida e faz crescer

O carinho, que começa na Educação Infantil, se estende até o final do Ensino Médio. Esse é o ciclo de excelência da educação do Colégio Ipiranga, onde nossas crianças e jovens começam a encaminhar seu futuro!

www.cpiranga.com.br
E-mail: cpiranga@gmail.com
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS
Telefones: (55) 3522-2082 - (55) 9938-5405

COLÉGIO IPIRANGA
Reforma Luterana 500

SETREM

Projeto "Agricultoras em Ação: Liberdade e Beleza" transformou a vida de 25 mulheres

Iniciativa foi realizada pelos cursos de Agronomia, Design de Moda, Psicologia e Técnico em Comunicação Visual, em parceria com a Associação dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais da Grande Santa Rosa

Uma flor para remeter ao florescer de toda a beleza. Uma borboleta para representar a metamorfose - a transformação na vida de cada mulher. Assim, define-se o Projeto "Agricultoras em Ação: Liberdade e Beleza", desenvolvido pela SETREM através dos cursos Superiores em Agronomia, Design de Moda e Psicologia, pelo curso técnico em Comunicação Visual e pela Associação dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais da Grande Santa Rosa, com a parceria das empresas Regis Klein Cabeleireiros, Ivânia Makeup, Casa do Cabeleireiro, Kenny Gelain Studio Pilates e Funcional e Lojas Hoje. Foram 25 agricultoras de toda a região participando de diversos encontros que valorizaram sua autoestima, saúde física e emocional, qualidade de vida, bem-estar, beleza, feminilidade e muito mais. A idealização do Projeto nasceu no Núcleo de Projetos Psicossociais à Comunidade do Serviço-Escola de Psicologia da SETREM (SERCEPS), coordenado pela docente Lissandra Baggio. "Realizou-se um mapeamento das produções científicas desenvolvidas no curso de Psicologia da SETREM de 2012 a 2016, que abrangessem a realidade de mulheres residentes no rural do Noroeste do Rio Grande do Sul. As informações sobre saúde, doença mental, qualidade de vida, valorização da mulher entre outras serviram para a formulação da pergunta: De que forma podemos promover a saúde, o bem-estar e capacitar as mulheres a fim de torná-las multiplicadoras sociais em sua respectiva comunidade?", explica Lissandra.

Encontros

Foram várias as atividades realizadas nos encontros. Para a atenção aos problemas físicos decorrentes do trabalho, a ciência ergonômica e funcional foi trabalhada pelo educador físico Guilherme Ferreira de Ferreira e pela fisioterapeuta Laís Woiciechoski Lopes, da equipe Kenny Gelain. Para a atenção aos aspectos psíquicos, emocionais e sociais, contou-se com o Núcleo de Projetos Psicossociais à Comunidade, com as acadêmicas Patrícia, Paula, Samara e Poliana, sob a orientação de Lissandra. A problemática dos agrotóxicos e o cooperativismo foi trabalhada pela docente Cleia Moraes e por acadêmicos do curso de Agronomia da SETREM. A beleza e feminilidade da mulher ficou à cargo

do salão Régis Klein Cabeleireiros, valorizando os traços femininos de cada uma das participantes, com a colaboração da Casa do Cabeleireiro de Três de Maio, que doou kits de maquiagem.

Do curso de Design de Moda nasceram peças de vestuário para as mulheres utilizarem em seus locais de trabalho, com a modelagem e a ergonomia necessárias para o bom exercício das funções, sem esquecer do aspecto estético. "Buscou-se inserir elementos que trouxessem ainda mais encanto a cada participante, mostrando que o exercício de seu trabalho enquanto agricultora e a profunda beleza existente nela podem ser sinônimos e andar lado a lado", destaca a docente Gabriela Ristoff, que conduziu esta atividade em conjunto com os acadêmicos Gabriéli Siqueira e Eduardo Fischer, com a participação de Bruna Piersante, Jennifer Vargas, Diana Schmitt e Talita Langwinski.

Também teve o momento de transformar em encantadores registros toda a graça e a força que essas mulheres agricultoras carregam consigo. Para isso, cada mulher foi registrada pelas lentes dos alunos do curso Técnico em Comunicação Visual, Cleidson Sandino do Nascimento, Gilmara Perin, Narjana Pedroso de Oliveira, Igor Felipe Aduati e Anderson Mathioni Borges, coordenados pela docente Daniele Rossi.

Encerramento com chave de ouro

"Para encerrar com chave de ouro este Projeto recebido com tanto carinho, a SETREM foi palco de um desfile em que as próprias agricultoras foram modelos.



Na primeira entrada elas desfilaram com looks das Lojas Hoje, que transparecem a personalidade e a unicidade de cada uma. Na segunda vez que foram à passarela, vestiram peças exclusivas, pensadas e produzidas por elas e para elas pelo curso de Design de Moda para que, no exercício de suas ações, cada agricultora carregue consigo o sentimento da força e da beleza oriunda de toda a sua dedicação, comprometimento, garra, delicadeza e de cada conquista alcançada e compartilhada", destaca a docente Cleia Moraes.

Desfilaram as agricultoras Beatriz da Silva Engel, Celi Essenburg Jantsch, Darli Teresinha Kollmann, Fátima Beatriz Rodhen, Iara Gorete Seibert, Jucéli Benatti Griza, Ivonir Maria Furtado, Lori Winter Friske, Lourdes Bouffleur Kunkel, Marilena Schmidt, Marla Carolina Wagner, Neidi Gehrke, Olinda Lotke, Sueli Bremm e Sueli Seiboth. Na mesma oportunidade foi realizada exposição dos books de fotos preparados carinhosamente pelo Curso Técnico em Comunicação Visual da SETREM.

(55) 3535 4600
setremtm
www.setrem.com.br
facebook.com/setrem
instagram.com/setrem

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Ensino Superior
Pós-graduação
Extensão

SETREM
O CONHECIMENTO FAZ A DIFERENÇA!

Ciências Econômicas
Gestão Financeira
Engenharia Ambiental
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Controle e Automação
Engenharia de Produção
Engenharia Mecânica
Engenharia Química

+ QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

+ PÓS-GRADUAÇÃO

FAHOR

Rede SINODAL de Educação

www.fahor.com.br
facebook.com/fahorhz

Estudantes do CFJL participam de intercâmbio no Canadá

Um grupo de estudantes do CFJL realizou de mais um de seus sonhos: fazer um intercâmbio.

O grupo que viajou para Vancouver, no Canadá, estáfoi acompanhado da professora de inglês da escola, Maria Alice Brandão. A viagem foi organizada durante o ano de 2017 e teve o apoio da agência USB, parceira do CFJL no projeto de intercâmbios.

O grupo de estudantes viajou na sexta, dia 19 de janeiro permaneceu no Canadá por 30 dias. Participaram os estudantes: Ana Paula Dallarosa, Bernardo Canterle de Oliveira, Gabriela Lang e Nathália Adiers (cursam o 2º ano em 2018), Everaldo Jr, Julia Kappaun e Pedro Stein (do 3º ano), Carolina Turra, Fidel dos Santos, Gabriel Weis, Henrique Gerhardt, Matheus Camargo, Schayana Schreiber e Vinicius Schwingel (terminaram o 3º ano), Tainara Weiss (estudante da FAHOR), Gabriel Ullmann

(egresso CFJL) e convidada, Marta Petri.

“Um intercâmbio é realmente uma experiência não só de aprendizado de uma língua, mas é uma experiência de vida. O fato de ir para outro país, conhecer outras culturas, ter opiniões diferentes... Aprender a se virar sozinho num outro país, ter experiências de pegar metrô, cuidar e administrar o dinheiro, sem ligar para os pais a qualquer momento, além da bagagem cultural, possui muito valor e abre os horizontes desses jovens”, comenta a professora de inglês, Maria Alice.

A professora de inglês do CFJL que acompanhou o grupo, Maria Alice Brandão, explica os motivos pelo qual esse país é um dos destinos preferidos pelos estudantes brasileiros. “O Canadá é muito receptivo a novas culturas, pois eles já têm isso neles e também pela facilidade do visto, que pode ser feito online, diferente

do visto para os Estados Unidos que precisa ter uma entrevista, ao vivo. Mesmo que esse processo seja feito hoje em Porto Alegre, isso era uma dificuldade para nós aqui do interior”, relata Maria Alice.

De acordo com a professora, os alunos ficaram em duplas, trios ou individualmente em casas de família, que já estão acostumadas a conviver com intercambistas. Eles mostraram os melhores caminhos para ir e voltar à Escola, as redondezas da casa, bem como a melhor forma de usar o metrô ou ônibus, auxiliaram na compra de vale transporte, enfim, de como viver na cidade que possui a melhor qualidade de vida e é a mais linguisticamente diversificada do país.

O grupo teve aulas de inglês, diariamente, de acordo com o nível de cada um, pelas manhãs e durante a tarde, estavam livres para passeios individuais ou em grupo.

Colégio Ipiranga: Impulsos para o crescimento

O Colégio Ipiranga é a escola de maior tradição educacional da Região Celeiro. É considerada um Centro de Irradiação Comunitária ao logo dos 86 anos de história. Em 2018 iniciou os trabalhos pedagógicos com as turmas do berçário I, berçário II e maternal I, da Educação Infantil, no dia 22 de janeiro. As demais turmas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio iniciarão suas atividades no dia 19 de fevereiro.

O Colégio Ipiranga prima por uma educação de qualidade, atendendo educandos desde os 6 meses de idade até a 3ª série do Ensino Médio. Temos em nossa instituição alunos de nove municípios.

Além do ensino regular, oportunizamos para alunos do berçário I ao 5º ano do Ensino Fundamental a possibilidade de permanecer na escola por período integral, incluindo o almoço. Atualmente temos

profissionais competentes e cientes das funções que precisam desempenhar na Instituição. Temos 76 colaboradores nos diversos setores da escola.

Estamos atentos aos novos desafios e as novas e seguras tendências educacionais. Melhorar qualitativamente é uma meta permanente. Temos uma forte tradição na área da educação.

Nossa Instituição de Ensino acredita na estruturação de sujeitos autônomos, norteados por valores éticos. Nossa expectativa é que tenham condições de fazerem suas melhores escolhas na vida, atingindo seus objetivos, tornando-se pessoas realizadas. Inspirados pelos princípios luteranos, investimos na formação integral de nossos alunos, oportunizando uma forte bagagem cognitiva, acreditando que o conhecimento abre novas portas para um novo alvorecer.



Vida em Movimento

LIGUE: 3512 6332

Rede SINODAL de Educação

Instituto Sinodal da PAZ
Da Educação Infantil ao Ensino Médio
Qualidade no Ensinar a Ser

Av. Santa Cruz, 779
Santa Rosa - RS
Fone/Fax: (55) 3512-6332

dapaz@dapaz.com.br
www.dapaz.com.br

COMUNIDADE SE APRESENTA

Comunidade Da Paz Santa Rosa

A partir de 2009 houve a divisão da área da Paróquia e a partir de então, a Comunidade da Paz tornou-se uma comunidade com funções paroquiais, com dois pontos de pregação, no bairro Sulina e Beatriz/Oliveira.

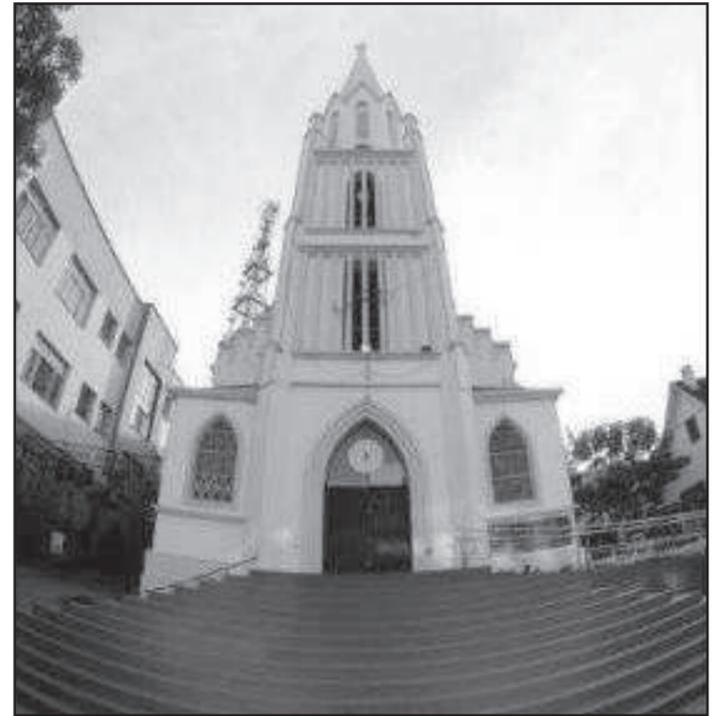
A Comunidade da Paz é uma comunidade grande, mas é também uma grande comunidade, de pessoas acolhedoras, entusiasmadas com o trabalho comunitário, com lideranças comprometidas com o crescimento espiritual, bem como com a sua sustentabilidade.

Somos em torno de 4.000 (quatro mil) pessoas batizadas, que se reúnem em culto todos os domingos, para louvar, agradecer, interceder e nos deixar desafiar pelo evangelho, ou seja, pela Palavra de Deus ali anunciada.

Além dos cultos semanais, temos vários outros grupos de trabalho que atingem todas as faixas de idade: Diretoria da comunidade, o presbitério que envolve lideranças de todos os setores de trabalho e é onde são discutidas e decididas questões pertinentes à Comunidade como um todo; a OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) que se reúne semanalmente para estudo, partilha de vivências, celebrações especiais, programas com Idosos e PcDs, realiza trabalhos manuais, seu chá, seu bazar, auxilia na manutenção do patrimônio da comunidade, auxilia a juventude e o Culto Infantil e tem também um coral de vozes femininas que

ensaia semanalmente, sendo a P. Eliana a responsável pelo coral; os Casais Reencontristas reúnem todos os meses os casais que já fizeram o Reencontro a nível Sinodal, trabalha temas pertinentes à manutenção de um matrimônio saudável, realiza seus eventos para angariar fundos, a fim de auxiliar novos casais a realizarem o reencontro e também para auxiliar a comunidade; o grupo de trabalho Missão e Diaconia que presta ajuda aos menos favorecidos da comunidade e do município. Reúne-se semanalmente para fazer trabalhos manuais, tapetes, e outras coisas mais, consertar roupas que vem de doação, para serem vendidas nas Feiras do Barato, realizadas durante o ano; o departamento Missão Criança, trabalha com as crianças a partir de seu Batismo, buscando transforma-lo em comprometimento. Envia cartões de aniversário de Batismo à todas as crianças, realiza, junto com os pastores, celebrações de comemoração de 5 e 10 anos de batismo.

Temos também a Equipe do Culto Infantil que realiza seus encontros com as crianças em todos os domingos de culto, além de atividades extras em datas festivas (Festa junina, Dia da criança, noite do pijama). Os(as) Confirmandos(as), que durante dois anos se preparam para a sua



Profissão de fé no dia da Confirmação; o grupo da JEPAZ (Juventude Evangélica da Paz) tem seus encontros todos os sábados à tarde, que é um grupo extremamente jovem, que começou seus encontros no início de 2017 e esteve presente em todos os eventos do Sínodo e também ARJ, além de se envolver na comunidade, e realizar eventos para angariar recursos para poderem participar dos encontros.

O Grupo de Oração, que tem seus momentos todas as quartas feiras na Igreja no final da tarde onde se juntam pessoas dispostas a orar por situações que envolvem outras pessoas ou acontecimentos, pela própria comunidade e que também sempre de novo expressam sua gratidão à Deus; os grupos de Estudos bíblicos acontecem mensalmente nas casas das famílias, em 8 bairros espalhados pelo município, reunindo pessoas e famílias em torno de um tema específico ou um texto bíblico, levando a uma maior interação entre as pessoas e um maior envolvimento na comunidade. O trabalho com música acontece através do Grupo Ágape, que ensaia todas as sextas feiras e participa das celebrações; além disso, a Comunidade da Paz é a mantenedora do Instituto Sinodal da Paz que conta em 2017 com 704 alunos, com perspectivas de crescimento para 2018. Todos os meses são realizados os Boa Tarde na Igreja em celebrações distintas com os alunos do Ensino Fundamental, séries iniciais e com a Educação Infantil, onde a Pa. Eliana sempre se faz presente.

Os Pastores Mauri e Eliana Binsfeld, estão na Comunidade da Paz desde fevereiro de 2016, estão inseridos em todas as frentes de trabalho da Comunidade, além da visita aos membros e a visita dentro dos hospitais do município (Vida e Saúde e ABosco).

Mauri e Eliana Wegner Binsfeld



TEMA DO ANO 2018

Igreja, Economia, Política

Lema Eu sou o SENHOR, teu Deus (Êxodo 20.2a)

Por que este tema?

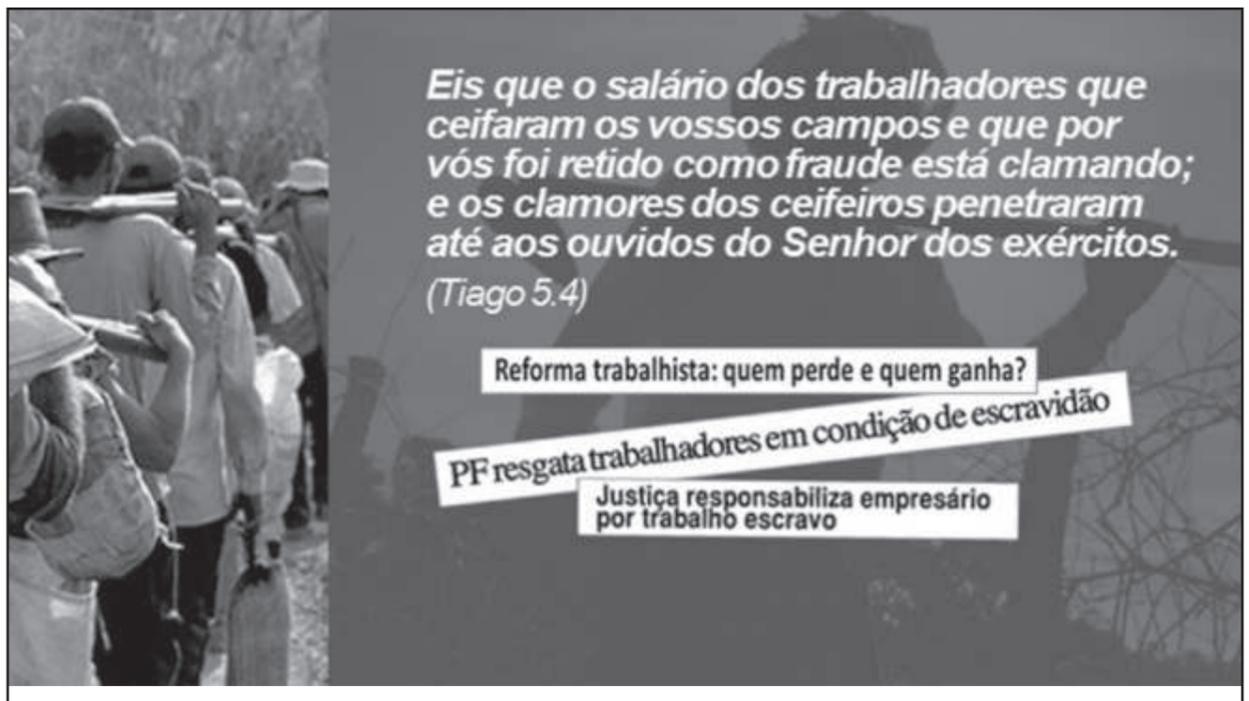
Igreja, Economia, Política. Por que a IECLB escolheu estas três palavras para compor o Tema do Ano de 2018? O que Igreja tem a ver com Economia e Política? Quem na história da Igreja relacionou essas três palavras? E por quê?

Deus viu que era muito bom tudo aquilo que havia criado (Gênesis 1). O ser humano foi colocado num belo espaço para viver. Tinha liberdade e podia cooperar com Deus. O ser humano, porém, rompeu com Deus e caiu em pecado (Gênesis 3). Deus, por seu lado, não desiste do ser humano e, em Jesus Cristo, promove reconciliação (Romanos 5.10). Tal ato de Deus faz de nós seus cooperadores e suas cooperadoras (2 Coríntios 6.1). E é nesse encontro entre ação de Deus e cooperação humana que Martim Lutero identifica e descreve a relação entre Igreja, Economia e Política. Para ele, estes três âmbitos da vida são ordens da criação divina e podem ser também denominados de hierarquias ou estamentos: “A Bíblia fala e ensina sobre as obras de Deus, a respeito do que não há dúvida; essas, no entanto, estão divididas em três hierarquias: Economia, Política e Igreja” (A teologia de Martim Lutero, p. 88).

A comemoração dos 500 anos da Reforma renovou o interesse por temas fundamentais da tradição evangélico-luterana. Com o Tema do Ano 2018, trazemos à tona esta temática da Reforma por entendermos que continua relevante e é oportuna no atual cenário brasileiro e mundial.

O que são as ordens da criação?

Lutero fala de Economia, Política e Igreja a partir de três funções consideradas essenciais para a organização social em sua época: alimentar, proteger e



ensinar. As duas primeiras funções têm origem em um antigo conceito de sociedade baseado nos âmbitos privado e público.

A casa, chamada de oikos na língua grega, era o âmbito privado e a unidade básica de produção. Oikos abrangia a casa propriamente dita e tudo aquilo que estava vinculado a ela: as pessoas com laços de parentesco, empregadas e empregados, propriedades, animais. A partir do oikos, surgiu a Economia (oikonomia), que era essencialmente agrária.

O âmbito público era determinado pela cidade, chamada de polis. A polis tinha função administrativa e

jurídica e era composta por vilarejos e territórios. Do termo grego polis se originou a palavra Política. A Política tem a ver com a organização do espaço público, mas também tem influência no âmbito privado.

A Igreja (ecclesia), com a função de anunciar e ensinar, foi acrescentada mais tarde a este esquema grego de sociedade.

Considerando as funções de alimentar, proteger e ensinar, é possível dizer que:

- A responsabilidade de alimentar estava a cargo das pessoas agricultoras e artesãs. Este era o âmbito da Economia, a produção baseada no oikos.
- A responsabilidade de proteger era atribuição dos membros da nobreza. Aqui temos o âmbito da Política, a organização da polis.
- A responsabilidade de ensinar cabia ao clero, e este é o âmbito da Igreja, a ecclesia.

Na Idade Média, esta determinação de funções se manifestava numa organização social de classes separadas e profundamente desiguais: membros do clero, pessoas nobres e povo comum. Lutero, entretanto, entendia que Igreja, Economia e Política não formam categorias isoladas e sobrepostas. De acordo com o reformador, Deus organiza a existência humana em Igreja, Economia e Política, e todo ser humano, particularmente a pessoa cristã, participa de igual forma nos três âmbitos. Um âmbito não é mais sagrado ou mais profano, mais espiritual ou menos espiritual do que o outro. As três ordens da criação são modos pelos quais Deus atua e através dos quais o ser humano, pela fé, coopera com Deus para o melhoramento do mundo.

Material extraído do Portal Luteranos, endereço eletrônico: www.luteranos.com.br



As 95 teses para os dias atuais: co

Agradecemos a todos/as que colaboraram na elaboração das 95 teses para um mundo melhor; Gratos pela colaboração das paróquias, grupo de jovens, OASE, Casais Reencontristas e voluntários. Em sinal simbólico elas foram fixadas na entrada do pavilhão de eventos do dia Sinodal da Igreja, 29 de outubro de 2017, na presença do Pastor Presidente da IECLB P. Dr. Nestor P. Friedrich

01 – Esperamos um novo céu e uma nova terra, onde o passado será esquecido e ninguém lembrará dele. (Is 65.17). Onde nunca mais morrerão criancinhas de poucos dias; e ninguém morrerá antes de ficar bem velho. (Is 65.20.a).

02 – Ansiamos um tempo onde todos terão prazer de aproveitar as coisas que eles mesmos fizeram, onde todo o seu trabalho dará certo e seus filhos não acabarão na desgraça (Is 65.22b-23a).

03 – Em humildade, entendemos que todos somos iguais, independente de classe social, raça, gênero, promovendo a justiça e equidade.

04 – Um mundo onde o diferente seja normal e as diversidades sejam motivos de orgulho. Onde a discriminação não tenha lugar.

05 – Respeitar as diferenças. Os seres humanos necessitam de dignidade e não de caridade.

06 – Somente de mãos dadas, sem discriminação racial, de gênero, de atitudes, de decisões, de ideologias, nos tornaremos mais fortes e melhores para fazermos um mundo melhor e mais justo.

07 – Igualdade de gênero, mulheres e homens devem ter direitos iguais.

08 – Para um mundo melhor precisamos de direitos iguais, boa educação, investimento na saúde, comunhão entre as igrejas e políticas responsáveis.

09 – Para um futuro melhor é necessário as pessoas olharem para além de seus interesses, com a prática da oração, amor às crianças, aos idosos, aos necessitados e doentes.

10 – Olhar e enxergar onde a igreja pode melhorar a sua tarefa, cuidar do meio ambiente e acompanhar as novas gerações, aconselhando e dando exemplo de que fazer o bem e o correto é possível.

11 – Para um futuro melhor, precisamos alcançar as pessoas afastadas de Deus, levando a mensagem de amor e esperança de que é possível uma vida melhor para a humanidade.

12 – Para um mundo melhor necessitamos a prática do cuidado com a criação de Deus, a fim de preservá-la para as próximas gerações.

13 – Adotar uma prática responsável com o lixo, fazendo a coleta seletiva.

14 – Preservar e usar com responsabilidade a

água e os demais recursos naturais.

15 – Praticar o cultivo de alimentos orgânico e disponibilizá-lo a fim de termos uma alimentação saudável.

16 – Evitar ou restringir o uso de plásticos e produtos químicos.

17 – Combater o imediatismo nas ações e a acomodação das pessoas.

18 – Adotar o trabalho voluntário, colocando os dons a serviço da vida.

19 – Para um futuro melhor é necessário que os adultos cuidem da boa criação e eduquem as crianças com limites e bons exemplos.

20 – O nosso compromisso deve ser por uma educação melhor. Um povo educado respeita o ambiente em que vive.

21 – A fé sem ação está morta (Tg 2.26b).

22 – Precisamos olhar a nossa volta e ver as pessoas que de nós necessitam.

23 – As pessoas precisam ser mais honestas e responsáveis.

24 – As pessoas necessitam se unir em algo comum e trabalhar em comunidade.

25 – Insistir no cultivo da paz, não perder a fé e a esperança.

26 – Contribuir com boas ações para a sociedade, não ter medo ou vergonha de fazer a justiça e o bem.

27 – Ter critérios ao acompanhar os noticiários que tentam manipular as pessoas através de boatos.

28 – Valorizar a educação, a construção de escolas para não precisar investir em presídios.

29 – Que nossos corações estejam abertos para receber o que a nós parece diferente e aceitar com amor o que não conhecemos.

30 – Tudo pode ser melhorado. Com a prática do amor, do carinho, da amizade e da fé nada é demais.

32 – Ajudar o próximo sem querer recompensa.

33 – Respeitar o próximo no seu jeito de ser e nas suas opiniões.

34 – Não desejar os bens dos outros, mas dar valor ao que lhe pertence;

35 – Não fazer aos outros o que não queres

que te façam.

36 – Entender que dinheiro só compra bens materiais e não saúde e muito menos a vida.

37 – Não colocar o dinheiro acima de tudo.

38 – Não julgar as pessoas pela aparência ou poder aquisitivo.

39 – Valorizar as pessoas pelo que são: Imagem e semelhança de Deus.

40 – Devemos dar valor ao ser e não ao ter.

41 – Incentivar as pessoas a melhorar as suas atitudes.

42 – Deixar de reclamar de todas as coisas, mas pensar em alguma solução e tomar atitude.

43 – Não deixar que às redes sociais escravizem e substituam a comunhão.

44 – Que saibamos nos colocar no lugar dos outros para termos mais compreensão com o que nos cerca.

45 – Lutar sempre e com persistência.

46 – A ação entre irmãos e irmãs sempre baseada no amor e bem comum para todos/todas, por si só, tornará o mundo melhor.

47 – Para um mundo melhor é necessário que participemos do Espírito de Deus, sendo bondosos e misericordiosos uns com os outros (Fp 2.1).

48 – Que ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas também o dos outros (Fp 2.4).

49 – Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Jesus Cristo tinha. (Fp 2.5).

50 – Entendemos que somos fortes quando somos mais, assim sendo, precisamos mais união. Porque a união é fundamental para fortalecer e manter os laços de família/comunidade.

51 – Afirmamos a união entre as pessoas, porque entendemos que é fundamental para uma convivência mais harmônica.

52 – Carecemos de um povo mais honesto, verdadeiro consigo mesmo, para mantermos uma sociedade justa, mesmo nos pequenos atos do dia-a-dia.

53 – Acolher uns aos outros como Cristo nos acolheu.

54 – Sejamos dignos de sermos chamados filhos e filhas de Deus, praticando o amor que nos foi confiado, sendo pessoas que fazem a diferença.

55 – Que cada pessoa seja responsável, e assume com firmeza, cada ato seu e suas consequências.

56 – Muitos problemas não existiriam se, ao invés de falar dos outros, falássemos com os outros.

57 – Que nossos corações estejam abertos para

como conseguir um mundo melhor



receber o que a nós parece diferente e aceitar com amor o que não reconhecemos, como o que idealizamos.

58 – Pessoas mais participativas e dispostas ao trabalho, alegres e gratas, colocando seus dons a serviço na edificação do Reino de Deus.

59 – Termos serenidade para não sucumbirmos às exigências frequentemente colocadas diante de nós.

60 – Em tempos que, cada vez mais máquinas complexas são produzidas, não devemos esquecer de que somos seres humanos que resplandecem a face de Cristo em seus atos.

61 – É necessário resgatar o precioso valor do respeito para que possamos viver harmonicamente em Comunidade/Sociedade.

62 – Sejamos humildes. Quando somos humildes conseguimos reconhecer, e assim corrigir nossos erros. Corrigindo cada qual seu erro é como montar um quebra-cabeças, de peça em peça, construímos um mundo mais justo.

63 – Saibamos reconhecer e valorizar as pessoas que nos cercam, para que continuem traçando seus caminhos e desempenhando o que de bom fazem.

64 – Reconhecer e valorizar os povos indígenas, bem como todas as raças, como criação Divina.

65 – Para um mundo melhor é dever dos filhos respeitar o seu pai e a sua mãe a fim de que tudo corra bem e vivam por muito tempo (Ef 6.1 e 3).

66 – Pais e mães não tratem os seus filhos e filhas de um jeito com que eles fiquem irritados, mas vocês devem criá-los com disciplina e com ensinamentos cristãos (Ef 6.4).

67 – Devemos amar e respeitar a nossa família.

68 – A família deve ser a base do amor, de um crescimento sadio e de uma boa educação.

69 – Cultivar a presença de Deus na vida

familiar, bem como nas relações com o mundo.

70 – Pais e mães que ensinam seus filhos e filhas no caminho da fé plantam sempre para um mundo melhor.

71 – Ao pedir no amanhecer e agradecer no anoitecer ensinamos gratidão aos nossos filhos e filhas.

72 – O mundo seria melhor se os/as filhos/filhas fossem mais obedientes, se amassem e respeitassem os seus pais e mães.

73 – Pais e mães com a capacidade de ouvir as crianças e os adolescentes saberão conduzi-los por caminhos retos.

74 – Para um mundo melhor; ame o Senhor seu Deus com todo o coração, com toda alma e com toda a mente e ame aos outros como você ama a si mesma. Mt. 22.37 e 39.

75 – O mundo será melhor quando nós, reaprendermos a respeitar os mandamentos de Deus.

76 – Agir orientados pelos Dez Mandamentos.

77 – Não ter preconceito, nem zombar das pessoas que falam e acreditam em Deus.

78 – A participação efetiva dos membros torna a comunidade mais ativa.

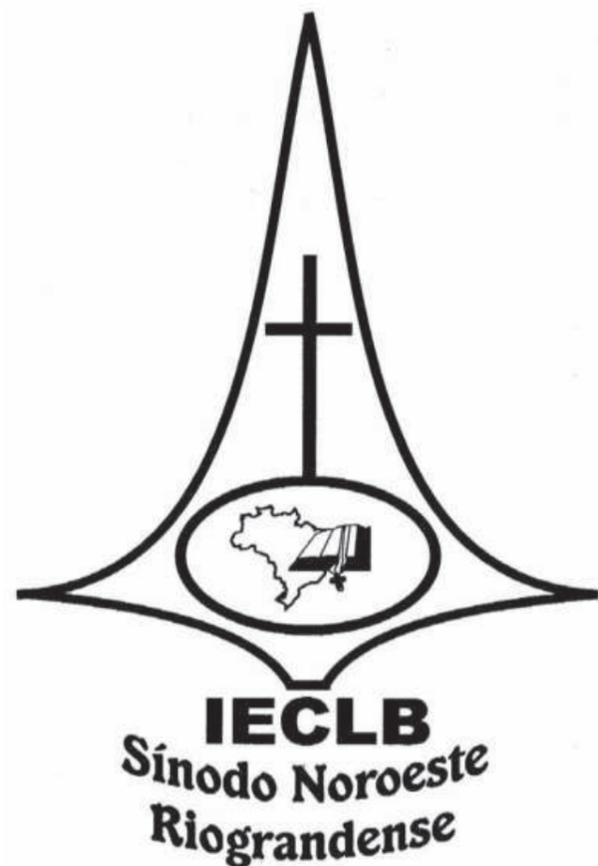
79 – Incentivar e cativar os jovens para a vida na comunidade cristã.

80 – A oração como meio de comunicação com Deus, tendo a fé como guardião, fortalece as pessoas na busca por vida digna e comunitária.

81 – O envolvimento com as comunidades cristãs, torna as pessoas sãs de mente e melhores na ação.

82 – Contribuir para e com a igreja, não por obrigação, mas por gratidão.

83 – A vida comunitária melhora quando as pessoas se arrependem dos seus erros e procuram fazer o bem.



84 – Acolher uns aos outros como Cristo nos acolheu.

85 – Amor ao próximo e respeito à criação de Deus.

86 – Se amamos respeitamos; se respeitamos cuidamos.

87 – A intercessão da igreja fortalece, anima e consola as pessoas.

88 – Motivar as pessoas para assumirem suas responsabilidades na vida comunitária.

89 – Para um mundo melhor, devemos respeitar e cuidar os idosos e acolhe-os como se fossem nossos pais.

90 – A bengala não é indicativo de idade, mas de vida e experiência.

91 – Tratar com sabedoria e paciência as pessoas idosas.

92 – Para que o mundo seja melhor, é importante que os coxos andem, os cegos enxerguem e os surdos ouçam através da solidariedade. (Lc 7.22b).

93 – Precisamos acolher, desafiar e estimular a pessoa com deficiência e não tratá-la como diferente.

94 – Para um mundo melhor devemos enxergar a competência e não a diferença das pessoas, sendo assim as demais barreiras são superadas com naturalidade.

95 – Devemos temer e amar a Deus como o Criador do universo e de tudo o que nele há para termos um mundo mais justo, honesto e fraterno.



Dia Mundial de Oração

O Dia Mundial de Oração (DMO) é um movimento que reúne mulheres cristãs, de muitas tradições, em todo o mundo, para observar um dia comum de oração por ano. Este ano, 2018 preparado pelas mulheares do Dia Mundial de Oração de Suriname. Tema, "Toda Criação de Deus é Muito Boa!"

Em muitos países esse contato tem continuidade em reuniões de oração e trabalho. Movimento este iniciado por mulheres e realizado em mais de 170 países e regiões. Na primeira sexta-feira do mês de março. Este ano no dia 02 de março.

Movimento que aproxima mulheres de várias raças, culturas e tradições, estreitando, relacionamento, compreensão e trabalho.

Através do Dia Mundial de Oração, mulheres de todo o mundo afirmam sua fé em Jesus Cristo, compartilham suas esperanças e temores, alegrias e tristezas, oportunidades e necessidades. São encorajadas a se conscientizarem do que acontece no mundo e a não viverem isoladamente; a se enriquecerem com experiências de fé vividas por cristãos de outros países; a levarem as cargas de outras pessoas, orando com e por elas; a reconhecerem seus dons e talentos e usá-los em benefício da comunidade.

Várias entidades assistenciais, anualmente, tem sido beneficiadas com as ofertas de gratidão levantadas nas celebrações.

Entidades a serem beneficiadas com as ofertas de 2018:

Associação Beneficente Pella Bethânia – Taquari - Rio Grande do Sul. São 170 residentes, homens e mulheres, com deficiência parcial ou total e dependência física e mental. O atendimento compreende a alimentação (6 refeições diárias) vestuário, lavanderia, produtos de higiene pessoal, equipamentos adequados (cadeira de rodas, cadeira para banho, camas elétricas), medicamentos, exames, fraldas e tudo o que for necessário para proporcionar conforto e vida digna aos residentes.

Associação Movimento de Ajuda Ecumênica – MAE – Campo Verde - Mato Grosso. É uma Associação Ecumênica onde são oferecidos cursos

gratuitos de artesanato. Mais de 15 tipos ministrados por professoras voluntárias. Objetivo é proporcionar às mulheres uma melhor qualidade de vida e ajudar na renda familiar. Também uma evolução espiritual e relacionamento com a sociedade em geral.

Associação Beneficente Escola Para Vida – Ariquemes – Rondônia. Tem a finalidade de prestar assistência educacional e social para crianças entre 06 a 14 anos de idade em risco e vulnerabilidade, com apoio ao sócio educativo, bem como assistência às suas famílias. As atividades funcionam no contra turno das escolas e as crianças e adolescentes aprendem técnicas de pinturas, bordados, crochê. Despertando interesse e como forma de uma fonte de renda para a família.

Conta para depósito das ofertas do DMO-2018: Banco Bradesco, Agência: 1553-9, Conta Corrente: 22378-6, Favorecido: Dia Mundial de Oração

Ao remeter ou depositar a oferta DMO-2018 favor informar a tesoureira por e-mail: dirce.schitkoski@gmail.com ou pelo fone (42) 3233-3742. Prazo para envio das ofertas: até 30 de junho de 2018.

As origens do Dia Mundial de Oração remontam ao século XIX, quando mulheres cristãs dos Estados Unidos e Canadá iniciaram através da oração, uma variedade de atividades de cooperação e apoio à participação de mulheres em obra missionária nacional e estrangeira.

No Brasil, neste ano completará 80 anos de Dia Mundial de Oração. Vamos todas participar e celebrar com muita gratidão dia 02 de março.

Em nosso sínodo, o Dia Mundial de Oração é realizado em várias paróquias. Convidamos para que as demais paróquias que ainda não estão engajadas neste movimento que venham a fazer parte.

Não deixe de participar em sua comunidade. Informe-se sobre horários e locais das celebrações do Dia Mundial de Oração.

Enganosa é a graça, e vã a formosura: mas a mulher que teme ao Senhor, esta será louvada. Pv.31.30

Nélvi Werkhäuser Herpich
Presidente OASE Sinodal



A Diretoria da OASE Sinodal juntamente com o Conselho Fiscal, Pastores orientadores e P. Sinodal, no dia 07 de dezembro realizaram a reunião de encerramento do ano 2017. Vários assuntos de elevada relevância foram abordados. Neste dia também foi realizada uma homenagem especial aos pastores orientadores, Pastora Ramona E. Weisheimer, Pastor Mauri Binsfeld e P. Sinodal Vilson Emílio Thielke em virtude de todo o apoio e dedicação durante o ano. Como lembrança uma linda orquídea receberam.



Dia 08 de dezembro o grupo da OASE de Bom Jardim, paróquia Três de Maio Norte, com alegria comemoraram 40 anos de grupo, com a participação dos grupos de OASE de Manchinha, Quineira e Caúna, bem como com a presença da presidente da OASE Sinodal. O Pastor Eloi Bruno Neuhaus em sua prédica, fez um retrospecto ao tempo, lembrando fatos histórico da época. Após o culto, um gostoso chá foi servido.



No Encontro Paroquial Senador Salgado Filho, realizado no dia 25 de novembro de 2017, a palestrante convidada presidente da OASE Sinodal, Nélvi Werkhäuser Herpich, discorreu acerca do tema *Servir e ser Feliz, Trabalho da OASE*, bem como, realizou dinâmicas. O Pastor Wili Becker com muito louvor, celebrou o culto, assim como Bruni Becker, coordenou o grupo da música, que como sempre contagiou a todas com alegria e entusiasmo. O encontro foi dirigido pela coordenadora paroquial da OASE, Romilse Geni Engel. Na culminância do encontro todas receberam uma linda almofada com a Rosa de Martim Lutero, em comemoração dos 500 anos da Reforma.

AVISOS 2018

Dia Mundial de Oração – 02 de março

Assembleia da OASE Sinodal – Senador Salgado Filho – 29 de maio

Arte Mulher – 05/06 Três de Maio e 19/06 Santo Ângelo

X Encontro Sinodal da Mulher Luterana – Vila Sete de Setembro – 26 de agosto – Paróquia Guarani

Semana Nacional da OASE – 16 a 23 de setembro

Seminário de Avaliação e Planejamento – Santa Rosa - 23/10

1983/2017 – Ministério Pastoral nas Comunidades da IECLB

Foi um período muito especial da minha vida. Desde o início vivi a minha vocação com intensidade. Logo senti que a formação que recebi no extinto Prôseminar (Instituto PréTeológico) e na então Faculdade de Teologia, hoje Faculdades EST, foi exatamente o que eu precisava para assumir com responsabilidade a pregação/vivência do Evangelho, naquelas comunidades sofridas, às quais fui enviada pela IECLB em período de terrível ditadura militar. Percebi a falta de quase tudo em meio ao povo, especialmente em relação à cultura e à sobrevivência digna.

O Evangelho de Jesus Cristo, com sua radical mensagem de libertação, foi me desafiando, enquanto que minha família e eu nos integrávamos às comunidades com todas as suas exigências.

O início da renovação litúrgica e da reestruturação da IECLB, foram grandes desafios, especialmente ao sentir a resistência de quem não queria um violão acompanhando canções novas, surgidas no “pé no chão” na caminhada, e de quem queria que as crianças continuassem excluídas da Santa Ceia, por exemplo. Minha fé engajada, que eu trouxe da minha família profundamente comprometida com o Evangelho de Jesus Cristo, me segurou firme, apensar de tensões enfrentadas.

Celebrações de Natal sempre mais participativas, em grutas, poteiros e estrebarias, madrugadas de Páscoa iniciadas junto ao cemitério, com suas caminhadas à luz de velas/lanternas ao encontro do som do sino da igreja, grupos de famílias reunindo a vizinhança sedenta por mais convivência e canções, muitas canções tocadas por gaitas, violões e violinos, às vezes saídos do fundo do armário...

Foi bom. Foi muito bom, com certeza. Muita gente boa encontramos nas comunidades onde passamos. Estas pessoas/famílias tornaram-se nossas famílias, nosso suporte para viver longe das nossas próprias famílias. Foram irmãs, irmãos, mães, pais, primas, primos. Sou muito grata por esta gente querida que encontramos pelos caminhos da IECLB. Fizeram com que atitudes negativas por parte de algumas pessoas, fossem minimizadas.

Se eu sinto saudade de todo este trabalho? Sim! Eu sinto muita saudade! Quando a gente se embrenha de corpo e alma pra dentro da caminhada comunitária, não há como não sentir saudade.

Pastora emérita

Agora sou pastora emérita. Está sendo muito bom não estar num campo de trabalho com todas as suas exigências. Poder vivenciar com intensidade esta fase da minha vida é muito gratificante. Chego no próximo dia 13 de março aos meus 60 anos de idade, sem precisar tomar nenhum remédio, com toda a disposição para as caminhadas, para as viagens... Hildo Koren, meu companheiro de vida, continua ativo como terapeuta holístico. Nossa melhor amiga, nossa amada filha Joana, mora com a gente, juntamente com seu companheiro e nossa Helena, netinha amada. É gratificante poder acompanhar esta filha querida



na sua busca apaixonada de afirmação como universitária.

Moramos na chácara onde cresci no ceio de minha família, como filha de Bruno Christmann e Illa Hilma Goelzer Christmann, em Eldorado, Horizontina, cujo espaço estamos preparando com muito carinho para receber com esmero vizinhança, familiares, amigas, amigos, colegas, toda esta gente querida que amamos tanto. É uma bênção poder usufruir deste espaço que chamamos de “o nosso paraíso”.

Nosso filho Jonas continua na UNIOESTE, campus de Marechal Cândido Rondon, onde fez sua graduação e seu mestrado, e onde agora é doutorando em História. Soube formar um posicionamento libertador perante a vida, o que muito nos orgulha.

Nosso filho Diogo, presente em nossas saudosas lembranças, foi mais uma vítima do suicídio, como portador de uma doença carregada de sofrimento, angústia e ansiedade, como ele sempre dizia. Como servidor público federal na FURG (Universidade Federal de Rio Grande), trabalho que ele fazia com paixão, foi um grande lutador pelas causas sociais e políticas. Nos seus 32 anos de vida, soube viver com muita intensidade. Ele, que sempre dizia ser nosso seguidor nos anseios de libertação, agora será seguido por nós na continuidade desta luta, até que não haja mais injustiça, ódio, preconceito, desigualdade, fome...

Algo que agora me realiza muito é podermos organizar “com todo o tempo do mundo” as nossas celebrações em família no Natal, na Páscoa, no dia das mães, no dia dos pais, datas que têm intensas atividades no trabalho paroquial. Poder visitar as sepulturas de entes queridos no dia de finados também é algo que só agora podemos fazer. Por aí a saudade do meu trabalho pastoral é compensada em muito.

É claro que a Pastora Lola não consegue parar. O Conselho Sinodal, durante o meu pastorado voluntário, lançou-me o desafio de atuar junto ao movimento das pessoas atingidas pelas barragens. Iniciei, pois, a formação de um grupo de mulheres atingidas, nos engajando a um trabalho do MAB (Movimento nacional das pessoas atingidas pelas barragens), onde elas bordam a resistência ao projeto e levam com orgulho suas “arpilleras” para compartilhar em lugares/momentos de resistência. Agradeço de coração ao Grupo de Arpilleras Bordando a Resistência da comunidade de Marrocas, Paróquia Evangélica de Vila Pratos, por me integrarem ao grupo como uma irmã atingida por este projeto devastador.

Agradeço especialmente à amiga Louraine Richter Dahm pela parceria. Continuo com vocês.

Celebramos o meu envio para a inatividade no dia 12.12.2017 em nossa residência. Foi um momento muito especial. Obrigada Pastor Sinodal, amigo Wilson Thielke, pelo apoio nesta empreitada.

Obrigada, colegas, com familiares! Vocês foram o máximo! Cada rosa amarela que me deram continua viva dentro do meu coração. O meu desejo é que no trabalho ministerial que vocês continuam, tenham tantas realizações como eu tive; que possam superar as adversidades como eu superei, com a graça de Deus.

Colossenses 1.23: “Mas é preciso que vocês continuem fiéis, firmados sobre um alicerce seguro, sem se afastar da esperança que receberam quando ouviram a boa notícia do evangelho”.

Pa. Louraini Christmann

Pastoras e pastores

Pastoras e pastores
Têm ovelhas para cuidar
Para apascentar
24 horas por dia
Não tem dia
Não tem hora

Ora na pressa
Ora na demora

Mas no cuidado sempre
Cuidando constantemente
Mais de quem mais precisa

Cuidando menos
Da gente
Como se a gente
Não fosse gente
Mas um ente
Mais divino que humano
Mais sagrado que mundano...

Que Deus nos dê sabedoria
Para dizer ao mundo
O quanto somos
Seres humanos
O quanto precisamos
De cuidado também
Para bem ser
Para bem ouvir
Para bem dizer
Para bem sentir
Para bem viver

Parabéns, pastoras e pastores!
Ovelhas também!

Pastora Lola, Louraini Christmann

Envio para o Tempo da Graça da Pa Louraini Christmann

A terça-feira do dia 12 de dezembro foi festiva e marcante para ministros e ministras do Sínodo Noroeste Riograndense. Além de celebrarmos o encerramento das atividades da Conferência Ministerial com a CM Festiva, celebramos juntamente com a Pa. Louraini Christman e sua família o culto que marca o início de um novo tempo no ministério da colega Louraini, O início do Tempo da

Graça. Com o ingresso no rol das pastoras eméritas da IECLB, a pastores e pastoras, a Pa. Louraini continua vinculada ao quadro de ministros e ministras da Igreja, porém não mais compromissada com as atividades de uma paróquia. Todos os colegas presentes desejaram à Pastora Lola, como é carinhosamente chamada, um período abençoado ao lado de seus familiares e amigos.

Em nome da IECLB e do Sínodo Noroeste Riograndense deixamos o profundo agradecimento à Pastora Louraini Christmann pelo serviço prestado à Igreja e ao Sínodo.

P. Sinodal Wilson E. Thielke



ARJ 2018

Com o tema: “BOCA NO TRAMBONE: CALE-ME SE FOR CAPAZ! Se eu calar até essas pedras gritarão. Política, ética e economia: o que inquieta você, jovem?” E com o lema: “Antes que te formasses dentro do seio de tua mãe, antes que tu nasceste te conhecia e te consagrei. Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi. Irás onde enviar-te e o que te mando proclamarás”. Jr 1.5, reuniram-se nos dias 24 a 28 de janeiro, jovens dos Sínodos Planalto Rio-Grandense, Uruguai e Noroeste Rio-Grandense para o 35º Acampamento Repartir Juntos. Aproximadamente 200 jovens participaram dos 4 dias de retiro que teve como tema principal os profetas do Antigo Testamento e a nossa responsabilidade hoje como profetas e profetisas, desenvolvido pelo professor José Luiz Possato Jr., do CEBI. Os tão queridos personagens da Máquina do Tempo ajudaram a trazer de volta do passado os personagens bíblicos, como o profeta Jeremias! Além do tema principal, outros temas importantes como Ética e Violência Doméstica foram abordados. Também o “Altas Horas” movimentou a garotada

com uma animada discussão sobre três temas bem atuais: “jovem e sexualidade”, “jovem e igreja” e “jovem e política”. Jovens de diferentes comunidades formaram uma banda e animaram o encontro. Ministros dos três Sínodos se empenharam no planejamento e na organização do acampamento.

Houve tempo de aprendizado com o tema principal e também com as oficinas, houve tempo de convívio, com jogos, muito tererê e passeio guiado pela escola e houve tempo de celebração. Com certeza foi um tempo bem especial para rever velhos amigos e fazer novos.

Do nosso Sínodo participaram 87 pessoas, sendo a maior das caravanas. O acampamento aconteceu na Escola Técnica Estadual Celeste Gobbato, em Palmeira das Missões.

A todas as pessoas que colaboraram para a realização do acampamento, o nosso muito obrigado.

E que venha ARJ 2019, em Barra do Sarandi, Paróquia de Erechim no Sínodo Uruguai.

**Pa. Ramona E. Weisheimer e
Pa. Fabiani Appelt**



Texto do Pedro Gabriel Weisheimer Ribeiro

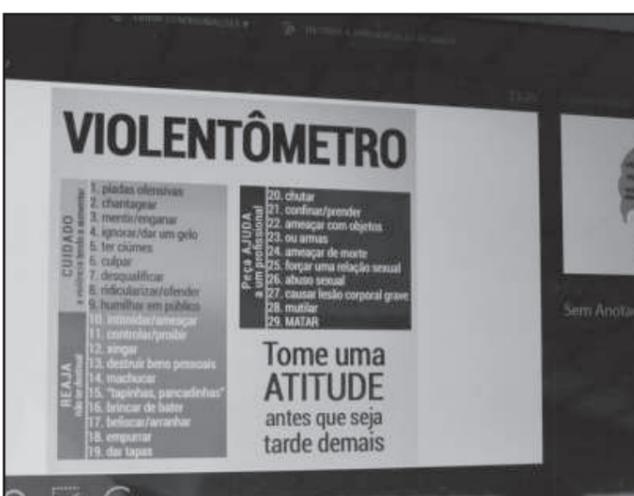
A princípio éramos um grande grupo de jovens se reunindo por cinco dias para prestar homenagens a Deus e fazer atividades propostas pela Igreja. Porém, logo na primeira noite, foram feitas muitas amizades firmes e fortes, divididos momentos e segredos que só confiamos a pessoas íntimas. Conforme os dias foram passando essas amizades foram ficando ainda mais fortes, com a ajuda

do convívio e das atividades propostas pela organização do ARJ. Um dos pontos principais de cada dia era a palestra. Todas as palestras com temas essenciais para um bom convívio humano e que, por diversas vezes, são ignorados pela nossa juventude. Nos últimos dias, momentos de descontração, em que refletíamos sobre os temas das palestras. Todos esses momentos só tornaram as despedidas mais

difíceis, mas também tornarão os reencontros mais alegres. Todos os que participaram fizeram grupos em diversas redes sociais, como o SnapChat e o WhatsApp, e marcamos encontros fora do ARJ, para revermos os amigos. Tudo isso,

somado às promessas de nos revermos no próximo ARJ, na edição de 2019, apenas tornaram o evento melhor e aumentaram nossos ânimos, deixando-nos ansiosos.

Ass., Um jovem que vocês verão nas fotos das próximas edições do ARJ.

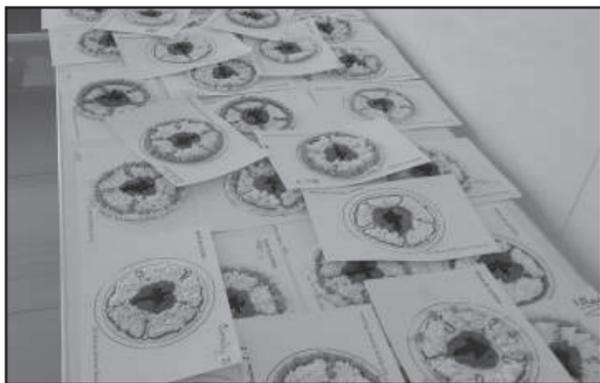


Comunidade Evangélica de Confissão Luterana São Paulo de Três de Maio celebra 5 anos de batismo

No mês de outubro, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana São Paulo de Três de Maio, realizou a celebração dos 5 anos de batismo e encontro festivo com as crianças.

A celebração contou com a presença de mais de 80 crianças, onde a comunidade foi motivada a refletir sobre a importância do Batismo e a vivência deste no dia a dia. Os 500 Anos da Reforma Luterana foi o tema da celebração e de toda programação do dia.

As crianças junto com a comunidade aprenderam o significado do brasão da família Lutero, a Rosa de Lutero. A Cruz revela centralidade da fé em nossa vida,



porquanto na cruz Deus se faz presente, nos encontra e envolve com seu amor, misericórdia, perdão e graça. O Coração revela o amor de Deus na vida. Significa que Cristo agiu na minha vida através da Cruz, e continua agindo. Assim, temos um novo sentido e razão de viver como filhos amados e filhas amadas. A Rosa Branca revela um modo de viver relações de paz, bondade e gratidão. Viver a fé com Cristo nos aproxima das outras pessoas, como Deus se aproxima de nós. O anel dourado lembra que a vida que recebemos através de Jesus, é mais valiosa do que todas as outras coisas preciosas do mundo. Após o culto as crianças tiveram um tempo para comunhão, integração e brincadeiras.

Pa. Mariza S. S. Allebrandt e Claídes Koren
(Coordenadora do Culto Infantil)

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana São Paulo/Três de Maio rumo ao Centenário–1918/2018

No dia 28 de dezembro de 2017, no templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana São Paulo de Três de Maio foi realizado um culto para comemorar os 99 anos de fundação e início das comemorações do centenário.

Entre as atividades do culto foi o pré-lançamento do livro dos 100 anos, que terá seu lançamento oficial no dia 24 de junho de 2018, dia de Ação de Graças da comunidade. Livro que contará um pouco da história e traz alguns relatos de pessoas que construíram a história da comunidade.

Durante o culto também foi apresentado o selo do centenário, o qual se encontra exposto em um painel na frente do templo antigo com contagem regressiva.

A caminhada da comunidade está representada no selo dos 100 anos elaborados pelos alunos da SETREM no qual temos o ano da fundação, 1918 e 2018, ano do centenário. No número 100 o símbolo da IECLB e em destaque o templo da comunidade São Paulo. Templo lembra a comunidade reunida alicerçada na graça e fé Cristã. O selo é um sinal visível do que Deus tem feito por nós e pela comunidade.

O baú da saudade, o outro símbolo dos 100 anos, foi emprestado por uma membra, o qual pertencia a um familiar que o recebeu como presente de Confirmação em 1909. Em cada programação, algo vai ser buscado neste baú. O ano de 2018 será um ano de muitas emoções e lembranças, encontros e resgate da trajetória da comunidade.

Segundo Lourdi Bender o baú era um móvel tradicional dos antepassados. Nele eram guardadas as



lembranças mais preciosas. Podemos imaginar nestes 100 anos da nossa comunidade, quantas coisas foram depositadas no baú da saudade: atas, registros, fotos, escrituras, nomes de membros que ajudaram a compor essa história, entre outras lembranças.

O culto foi oficiado pelos pastores Renato Kutnzer, Mariza Allebrandt, Fabiani Appelt e Pastor Sinodal Vilson Thielke. Na sua pregação, o pastor Vilson usou o versículo bíblico de Mateus 7, 24-27, que fala dos dois alicerces e como exemplo citou a comunidade que foi edificada em cima da rocha chamada Jesus Cristo. Foi fiel ao evangelho que encanta pessoas, que ouve os ensinamentos do Senhor, vivendo a vontade de Deus.

Após o culto todos os presentes foram convidados a se dirigir para frente do templo antigo, onde foi descerrado o painel com o selo dos cem anos. Em seguida todos foram convidados a se dirigir ao centro comunitário para confraternização.

Astrid Gohlke Balz

Relato do novo integrante no núcleo da LELUT - Fé e Esperança



IX Convenção Nacional da LELUT em Itapema/SC

Ao chegar na Paróquia Martin Luther, em janeiro de 2017, fui convidado para participar das reuniões do núcleo da Legião Evangélica Fé e Esperança - um pequeno grupo, mas muito hospitaleiro e alegre, que se reunia, sempre na última sexta-feira do mês, no salão de eventos da comunidade Fé e Esperança - Dona Otília Norte, Roque Gonzales/RS. O núcleo era formado por 10 dispostos legionários. Agora são 11 inscritos, e mais uma porção de interessados em participar.

Aos poucos, fui me integrando no grupo. Participei das reuniões mensais e, também das reuniões da LELUT no Sínodo Noroeste Riograndense. Muitas atividades ocorreram durante o ano. Agendamos e visitamos uma das comunidades da Paróquia Martin Luther, na Linha Barão, para divulgar o núcleo da LELUT aos membros da comunidade. Também recebemos a visita da Coordenação Sinodal da Lelut, que nos causou grande satisfação.

Além das reuniões mensais, o grupo tem dois tradicionais encontro com o grupo de leigos da Esquina Manuel, da IELB (Igreja Evangélica Luterana do Brasil). Anualmente, ambos praticam a hospitalidade ecumênica, acolhendo e fazendo um significativo encontro de integração: meditação, diálogo, música, janta, recreação, etc. Em março o núcleo visitou o grupo da IELB e, em outubro, recebeu a visita do grupo da IELB. Foram encontros edificantes. Oportunidade de trocas de vivências entre as duas comunidades irmãs.

Em fevereiro, o grupo da LELUT faz um almoço comunitário sem fins lucrativos. Também organiza a sua tradicional festa junina: uma festa comunitária, sem custos. Os doces e salgados são trazidos pelos participantes e compartilhados com a comunidade, que é convidada para o evento. É pipoca, é pinhão, muita música e integração no salão da comunidade. Muita festa e a fogueira sai então, acompanhada do tradicional quentão e também rodada de chimarrão.

Fiquei muito feliz por participar, no ano passado, juntamente com quatro integrantes do grupo, na IX Convenção Nacional da LELUT, em Itapema/SC. Também de vários programas comemorativos aos 500 anos do Movimento da Reforma.

Capacitando e animando seus integrantes, através de estudos e encontros com outros grupos, os legionários participam da missão evangélica luterana nesta Paróquia da IECLB. Colocam os seus dons à serviço do melhoramento da vida em comunidade, alegrando e estimulando a vivência comunitária entre os participantes, suas famílias, comunidade e sociedade. Agradecido, partilho notícias deste grupo que me acolheu, gerando grande alegria a este legionário que vos relata.

***P. Roberto Luís Schulz - legionário**
Núcleo Fé e Esperança - Roque Gonzales/RS

AGENDA SÍNODO

Mês de Março:

Dia 03.03: Reunião do Conselho Sinodal e Seminário para todos presidentes, tesoureiros e secretários das comunidades e paróquias. Início: 9hs. Local: Escola da Paz em Santa Rosa;

Dia 06.03: Conferência Ministerial com preparação para o Planejamento Missionário. Início: 9hs. Local: Lar da OASE em Santa Rosa;

Dia 07.03: Reunião Preparação e formação dos integrantes da Comissão de Finanças. Início: 19 hs. Local: Colégio Frederico Jorge Logemann em Horizontina;

Dia 08.03: Reunião da Pastoral da Família. Início: 19:30hs. Local: Comunidade Dr. Martinho Lutero em Horizontina;

Dia 09.03: Reunião do Conselho Sinodal de Música. Início: 19:30hs. Local: Sede do Sínodo Noroeste Riograndense em Três de Maio;

Dia 10.03: Culto Ecumênico Binacional contra as Barragens. Início: 10hs. Local: Ao lado porto de Parto Mauá;

Dia 10.03: Reunião do Conselho Sinodal do Culto Infantil. Início: 14 hs. Local: Santa Rosa;

Dias 13.03 a 17: Reunião da Presidência da IECLB com Pastores e Pastorais Sinodais. Local: São Leopoldo;

Dia 13.03: Reunião da Diretoria da LELUT. Início: 9hs

Dia 13.03: Reunião da Educação Cristã Contínua. Início 9hs. Local Sede do Sínodo Noroeste Riograndense;

Dia 14.03: reunião do Conselho de Comunicação. Início 9hs. Local Sede do Sínodo Noroeste Riograndense;

Dia 14.03: Reunião da Parceria. Início 19:30hs. Local: Comunidade de Dr. Maurício Cardoso;

Dia 17.03: Visita da Comissão de Finanças à Paróquia de Senador Salgado Filho. Início: 9hs;

Dia 18.03: Encontro Intersinodal da Mulher da PPL. Início: 9hs. Local: Cidade de Condor/RS;

Dia 20.03: Reunião da Pastoral da Agricultura Familiar e Direito à Terra. Início: 19:30hs. Local: Comunidade Bom Pastor de Tuparendi;

Dia 22.03: Reunião da Coordenação da LELUT. Início: 19:30hs. Local: Paróquia de Senador Salgado Filho;

Dia 24.03: Seminário para Lideranças: Estrutura e Gestão na IECLB. Início 9hs. Local Paróquia de Chiapetta;

Dia 31.03: Visita da Comissão de Finanças. Início 9hs. Local Paróquia de Horizontina.

Mês de Abril:

Dia 03.04: Conferência Ministerial. Início: 9hs. Local Vila Pratos;

Dias 05 a 08.04: Reunião dos Conselhos Nacionais. Local: Porto Alegre/RS;

Dia 05.04: Reunião do COSIJE. Início: 19:30hs. Local: Três de Maio;

Dia 06.04: Reunião da Diretoria do Sínodo. Início: 10:30hs. Local: Sede do Sínodo Noroeste Riograndense;

Dia 07.04: Seminário Comunicação: Manejo Mesa de Som e Microfone. Início 9hs. Local: A definir;

Dias 09 a 13.04: Seminário: Criado a Imagem de Deus e chamado para ser Ministro/a na IECLB. Local: Guarapari/ES;

Dia 10.04: Reunião da Diretoria da OASE. Início: 8:30hs; Local: Sede do Sínodo Noroeste Riograndense;

Dia 10.04: Avaliação da Paróquia de São Luiz Gonzaga. Início: 9hs;

Dias 14 e 15.04: Seminário de Música: Cantos Litúrgicos. Início: 9hs. Local: Três de Maio;

Dia 14.04: Visita Comissão de Finanças à Paróquia de Da. Otília. Início: 9hs;

Dias 20 a 22.04: Retiro do Cuidado com Ministros e Ministras. Local: Ilha Redonda, Palmitos/SC;

Dia 28.04: Curso Popular de Teologia. Início: 14hs.

Dia 28.04: Visita da Comissão de Finanças à Paróquia de Dr. Maurício Cardoso;

Dia 28 e 29.04: Seminário de Formação da JE. Local: Mosteiro da Transfiguração em Santa Rosa.

Encontro de Conselhos Nacionais

04 a 08 de abril em Porto Alegre no Hotel Continental. Além do Conselho da Igreja, participarão deste encontro os Conselhos de Diaconia, Juventude, Liturgia, Música, Educação Cristã e de Educação, perfazendo um total de, aproximadamente, 180 pessoas (incluindo Pastores e Pastorais Sinodais, Presidência, Secretaria Geral e equipe de apoio).

Os conselhos nacionais assessoram o Conselho da Igreja na sua respectiva área temática ou setor de trabalho. O encontro ajudará a fortalecer a unidade e a visão sistêmica da Igreja, e oferecerá uma oportunidade singular para o Conselho da Igreja se relacionar diretamente com os distintos conselhos nacionais.

No encontro, o Conselho da Igreja vai ratificar a mensagem de compromisso de todos os setores e áreas temáticas com a missão da Igreja. O encontro servirá como uma importante estação em preparação para o

Concílio da Igreja, em outubro do mesmo ano.

Objetivo geral

Fortalecer o Conselho da Igreja no seu papel de governança, em âmbito nacional, e fomentar a visão estratégica e sistêmica na igreja com vistas à implementação da missão institucional.

Objetivos específicos

1. Aproximar os conselhos nacionais do Conselho da Igreja, para que cumpram de forma mais efetiva sua função assessora à direção da igreja, na sua respectiva área de atuação;

2. Fortalecer a visão sistêmica e a unidade da igreja, cujo modelo de representação sinodal é um dos importantes pilares;

3. Capacitar lideranças que ocupam função de representação em conselhos nacionais.

VI Encontro Intersinodal da Mulher

A PPL convida a todas as mulheres para o VI Encontro Intersinodal da Mulher PPL, que será realizado no dia 18 de março de 2018, na cidade de Condor/RS, Sínodo Planalto Rio-Grandense. O encontro contará com a assessoria de Márcia Herbertz. Não perca a oportunidade, inscrições até 10 de março de 2018.

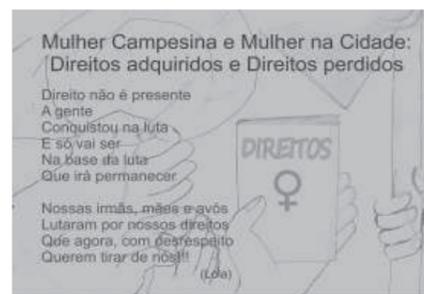
Contatos para inscrições:

Sínodo Noroeste Riograndense:

Sr^a Ilvanir – Três de Maio/RS – Fone:

(55) 991996841 – E-mail:

ilvanir.meurer@gmail.com



Rua Ipiranga, 389 - Condor/RS
IECLB - Sínodo Planalto Rio-grandense
18 de março de 2018.

Sr^a Névi – Três de Maio/RS – Fone:

(55) 997158569 – E-mail:

nelviwh@gmail.com

P^a Louraini – Horizontina/RS –

Fone: (55) 996568919 – E-mail:

louraini@hotmail.com

Convidadas:

Marcia Herbertz – Três de Maio/

RS – Fone: (55) 996177716 – E-

mail: mherbertz@hotmail.com

P^a Carla Grosman – Torres/RS –

E-mail: pastoracarla@hotmail.com

Celebração binacional pelos rios livres



No dia 10 de março de 2018, com início às 9:30hs em Porto Mauá/RS, estará se realizando o Segundo Culto Ecumênico Internacional, a partir deste ano denominado de Celebração Binacional Pelos Rios Livres. A celebração está sendo preparada pelas Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, representada pelo Sínodo Noroeste Riograndense, Igreja Católica Apostólica Romana, representada pela Diocese de Santo Ângelo, Pela Iglesia Evangelica Rio de la Plata, representada pelo Distrito Misiones, da Argentina e Iglesia Evangelica Luterana Unida da Argentina, com a colaboração do MAB (Movimento de Atingidos por Barragens).

Para preparar a celebração, reuniram-se no dia 07 de fevereiro, nas dependências da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Tuparendi, integrantes destas Igrejas e do MAB para iniciar o planejamento da celebração. A temática a ser abordada será: “Água que renova a vida com justiça”. Também foram definidos os textos bíblicos para a liturgia e mensagem.

A Equipe Organizadora saiu do encontro muito animada e convida aos simpatizantes pela causa dos rios livres, sem represas, e a população em geral e, de maneira especial os membros destas congregações para participar desta celebração. “Antes corra o juízo como as águas e a justiça como riacho perene” Amós 5.24.

P. Sinodal Wilson E. Thielke

Nascimento de Esther

Eu, Benito Konflanz e Laísa Konflanz, com alegria queremos compartilhar o nascimento da nossa filha (primogênita) Esther Konflanz, nasceu de parto normal no dia 10 de janeiro às 13 horas e 32 minutos no Hospital de São Luiz Gonzaga. Pesando 3,430 kg e medindo 50 cm.

Somos gratos à Deus por sermos agraciados ao gerar e agora cuidar - educar dessa princesinha.



Feliz aniversário!



25/01 Pa. Mariza S. S. Allebrandt

26/01 Pa. Eliana W. Binsfeld

28/01 Pa. Marilei Schlosser

28/01 P. Eloi Bruno Neuhaus

05/02 P. Olmiro R. Júnior

05/02 Pa. Marli D. Schmidt

06/02 P. Renato Küntzer

16/02 P. Jonas Ronei Gunsch

18/02 Pa. Elisângela B. Röower

02/03 Pa. Ramona Weisheimer

04/02 P. Benito H. Konflanz

13/03 Pa. Louraini Christmann

Políticas Públicas: cuidar das mulheres é cuidar da família

Quando tratamos do tema das mulheres, a imagem que nos vem, é de que são elas que cuidam dos filhos, dos idosos, da organização da casa e da rotina familiar. Além de trabalhar fora para aumentar a renda. Ampliar este pensamento e incluir os homens nestas tarefas consideradas femininas não é um exercício prático fácil. Historicamente, as relações de gênero se estruturaram com uma forte influência do coronelismo e patriarcalismo presente no Brasil. As mulheres foram colocadas num patamar de cuidadoras da casa, do pátio, dos animais e da família. Isto legitimou a opressão, a discriminação e a violência sofrida por elas na sociedade e dentro de casa (no privado).

E aí estamos falando de uma mudança cultural difícil de tornar realidade, principalmente se não construímos ações e políticas para a transformação do olhar para com a cuidadora como um ser humano que possui limitações, desejos e vontades de ser uma pessoa que possa escolher onde ela quer estar, sem levar consigo todas as culpas e tarefas. Esta análise precisa ser feita em conjunto com os homens da família e da sociedade, pois, senão estaremos novamente fragmentando ações e não enxergando a família como um todo.

Nessas últimas décadas o tema das políticas públicas como um todo, vem ganhando espaço, tanto na discussão com a população como também pelos dirigentes das esferas de governo, no sentido de compor um conjunto de programas e projetos para o enfrentamento de temas como a fome, a questão da saúde pública, moradia entre outros.

No Brasil, o processo de construção do acesso da população às políticas públicas iniciando pela política de saúde se consolidou em 1985, com uma população consciente, que foi às ruas reivindicar seus direitos e ocupar o espaço que há vinte anos lhe era negada. E a política de saúde e do direito à creche são aquelas que afetam diretamente as mulheres.

Nesse sentido as políticas sociais se referem às ações

que determinam o padrão de proteção social implementado pelo Estado, voltadas para a redistribuição dos benefícios sociais visando à diminuição das desigualdades estruturais produzidas pelo desenvolvimento socioeconômico. A participação das mulheres no processo de luta na busca pelos direitos e superação das discriminações, tanto na vida pública quanto na vida privada, é um processo de afirmação e de reconhecimento objetivando a emancipação e a garantia de poder ser diferente, com o compromisso de olhar para cada pessoa respeitando as suas decisões e possibilitando o cuidado necessário para uma vida digna.

É possível visualizar que a autonomia e a emancipação das mulheres caminham de forma conjunta com o movimento de mulheres motivando as transformações e o seu empoderamento numa nova realidade com mudança de comportamentos e culturas. E assim trazendo para a pauta de discussões a questão do cuidado para quem cuida! Não é uma tarefa simples. Precisa de muitas mãos para não desanimar e perder conquistas.

Participar da caminhada e das mudanças de cultura propondo iniciativas, que transformem reivindicações em políticas públicas é a possibilidade de compreender o processo de construção de uma nova realidade para as mulheres e os homens, respeitando as diferenças.

Nesta perspectiva avançar nas discussões locais sobre acesso à saúde, enfrentamento à violência, educação, habitação, trabalho entre outros é contar com a possibilidade de promover mudanças culturais e de via . Ainda que seja um caminho longo para percorrer, mas com a priorização das políticas públicas podemos promover mudanças na vida das pessoas, diminuindo sofrimento, aumentando a qualidade de vida e transformando uma cultura violenta numa cultura de paz e justiça.

Márcia Herberts

Barragens, o reestabelecimento do caos

A construção de barragens se cerca de um mito religioso e de fidelidade a um ídolo: o desenvolvimento com base na reprodução do dinheiro. Restaura o caos, o qual Deus superou com a criação. Compartilho aqui reflexões em relação a um caso bem específico que envolve o projeto de barragens binacional Garabi Panambi.

As barragens restauram o caos social. Em todo processo de desapropriação, reassentamentos, e construção de hidrelétricas no Brasil, predomina uma luta desigual, que privilegia interesses públicos e privados, exigindo dos atingidos todo o ônus decorrente desse empreendimento. O modelo energético brasileiro exige sacrifícios. Sob o foco privilegiado do discurso de desenvolvimento, todo e qualquer direito dos ameaçados é tido como particular e por isso deve ser subjugado pelo interesse público.

Em 2010 entramos em conflito e luta com o modelo de desenvolvimento que regula a produção energética e que visa prioritariamente o crescimento econômico e a concentração. No confronto com o Consórcio de empresas e de alguns setores públicos, as famílias ameaçadas cresceram na formação e organização popular, em um claro protagonismo das mulheres e uma denúncia marcante contra o mercado que exige sacrifícios ambientais e humanos.

As barragens restauram o caos ambiental. As licenças ambientais continuam sendo emitidas muito mais como uma decisão política do que com base em fundamentos técnicos e que deveriam respeitar os marcos legais da área ambiental. A ordem é atender as demandas econômicas mais imediatas. Os critérios técnicos tornam-se letra morta e o órgão ambiental transforma-se em um setor de mera chancela e de

obediência aos interesses puramente políticos e econômicos, Consagra-se a visão de que os rios e a natureza como um todo são também mercadorias. Nesse contexto, desde 2012, por meio da PEC 65, o governo pretende acabar com o licenciamento ambiental estabelecido através das três etapas (Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação) e das prerrogativas vigentes em cada uma delas que são importantes para minimizar impactos e garantir os direitos ambientais e da população atingida. E também não seriam mais obrigatórias as audiências públicas, que muitas vezes representam o único momento de participação da população em geral e dos atingidos no processo. A chamada flexibilização consiste na anulação da lei atual, sendo uma ação oportunista e imoral.

As barragens provocam um caos econômico. Quando começa o processo de construção de uma hidrelétrica, “dois mundos entram em choque”, pois são empreendimentos de capital alheio/fora/estranho às comunidades atingidas. Comunidades tradicionais são desconstituídas dos seus meios de vida que até ali vinham assegurando a manutenção e a reprodução de seus modos de vida (a terra, o patrimônio, a comunidade, memória coletiva e o uso compartilhado de recursos). O Estado e os empreendedores públicos ou privados, a partir de uma ótica de mercado, entendem o território como uma mercadoria.

Eis aí as razões pelas quais não queremos viver o caos. Por isto continuaremos a defender a vida presente nas atividades econômicas, sociais, religiosas e culturais entre os moradores ribeirinhos do Rio Uruguai.

P. Renato Küntzer

Reunião do CONECC e oportunidade de visitar o Monumento de Katharina



Nos dias 06 e 07 de novembro de 2017, realizou-se a reunião do Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua (CONECC), na Casa Matriz de Diaconisas, na cidade de São Leopoldo.

Do nosso sínodo participaram, eu como representante da Educação Cristã Contínua do Sínodo e Ledy Zimmermann representando o Conselho da Igreja.

Muitos assuntos abordados de suma importância, referente à Educação Cristã para todas as fases da vida. Dentre eles destaque especial planejamento do Conselho para os próximos anos.

Ações para os próximos passos do Conselho, aplicação da organização curricular proposta pelo PECC através de temas geradores, a qualificação de agentes da ECC em nível sinodal e o fortalecimento das bases confessionais no âmbito comunitário.

Para a continuidade do trabalho três grupos de trabalho foram formados com a tarefa de apresentar propostas para próxima reunião do CONECC, que será nos dias 04 a 08 de abril de 2018 em Porto Alegre no Hotel Continental.

A Reunião do CONECC também oportunizou visitar a Faculdade EST e ver o Monumento Katharina von Bora, “Monumento às Mulheres na Reforma Ontem e Hoje”. Além de enriquecer o patrimônio cultural e histórico da instituição esse monumento será um sinal do seu compromisso com a justiça de gênero e a formação teológica de mulheres.

Nélvi Werkhäuser Herpich - Coordenação Sinodal da Educação Cristã Contínua.

EXTINHOR
Com. Extintores Horizontina Ltda.

Extintores novos, cargas e retestes, suportes veiculares, Mangueiras prediais e industrial, Planos de prevenção e Projetos

Eduardo de Lima Carpenedo
(54) 9977-3991 / 9643-2241 - Vendas

Registro CREA 156750 Registro Inmetro 327

Fone/Fax: (55) 3537-3877

MATRIZ: Rua Osvaldo Cruz, 40
Horizontina / RS - CEP: 98920-000
e-mail: contato@extinhor.com.br

FILIAL: Rua Herminio Galeffi, 180 - centro
Constantina / RS - CEP: 99680-000
e-mail: extinhorconstantina@gmail.com

www.extinhor.com.br

Seminário Comunidades Criativas Sínodo Noroeste Riograndense 2018

Tema: Bíblia e Educação Cristã; **Oficinas:** Pantomima (“teatro sem voz”), Recursos para Narração de Histórias e Novas Mídias na Educação Cristã; **Assessoria:** Pela coordenação da Educação Cristã da Secretaria Geral da IECLB; **Público Alvo:** O curso é

direcionado para lideranças comunitárias que atuam junto a grupos de crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas culto Infantil, Missão Criança, Jovens e Adultos, OASE, Grupo de Mulheres, Casais Reencontristas, LELUT; **Data:** 30 de junho e 1º de julho de 2018

(sábado e domingo); **Local:** Três de Maio; **Horário:** 8h30min de sábado até 12h de domingo; Não tem custo. **Inscrições** até dia 31 de maio no sínodo. Fone: 55 99972-6842 ou 3535 1103



ASSINE JÁ!
R\$ 42,00

Assinatura anual.
Edição bimestral.

(51) 3037-2366

amigodascricancas@editorasinodal.com.br

20 PÁGINAS COLORIDAS
com muitas informações,
curiosidades e brincadeiras.

Dedicada a crianças de 06 a 11 anos,
apoio didático para escolas e culto infantil.

Confira:

Histórias do amigo Jesus

A cada edição uma história dos evangelhos

Faça brincando

Atividades lúdicas, trabalhos manuais, receitas

Histórias para a vida

Histórias de vida para reflexão

Falando nisso...

Curiosidades, pesquisas e atividades relacionadas ao tema

Aprendendo com o Amigo

Temas da fé cristã

História bíblica

Narrativas de histórias bíblicas

Faça brincando

Caça-palavras, enigmas, palavras cruzadas, desembaralhando letras e muito mais

Diversão à vista

Muitas sugestões de brincadeiras, jogos para você se divertir com seus amigos

Tudo de bom

É um espaço reservado para o leitor ou leitora enviar cartas, fotos, recados, mensagens, que serão selecionados para publicação na revista

Confira se acertou!

Solução dos jogos e atividades interativas da edição anterior



Faça brincando

ESQUENTA-CUCA

ATIVIDADE 1

Jesus deu uma missão muito importante para seus discípulos e suas discípulas. Troque os números pelas letras e descubra o que foi que Jesus disse.

- A = 1
- B = 2
- C = 3
- D = 4
- E = 5
- F = 6
- G = 7
- H = 8
- I = 9
- J = 10
- K = 11
- L = 12
- M = 13
- N = 14
- O = 15
- P = 16
- Q = 17
- R = 18
- S = 19
- T = 20
- U = 21
- W = 22
- V = 23
- X = 24
- Y = 25
- Z = 26

ME DEU TODO O PODER NO
E NA . PORTANTO, VÃO A TODOS OS
DO MUNDO E FAÇAM COM QUE SEJAM
MEUS SEGUIDORES,
ESSES SEGUIDORES EM NOME DO DO
E DO
E ENSINANDO-OS A OBEDECER A
TUDO O QUE TENHO ORDENADO A VOCÊS. E LEMBREM DISTO:

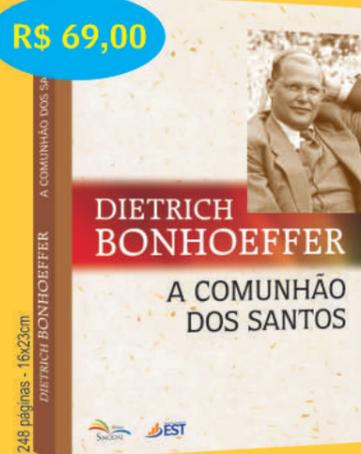
EU ESTOU COM VOCÊS
TODOS OS DIAS, ATÉ O FIM
DOS TEMPOS.



LANÇAMENTOS

APROVEITE OS DESCONTOS ESPECIAIS NO SITE

R\$ 69,00



A COMUNHÃO DOS SANTOS
Uma investigação dogmática sobre a sociologia da Igreja
Dietrich Bonhoeffer

Trata-se da tese de doutorado de Bonhoeffer. Numa abordagem radical e interdisciplinar, situou a igreja no contexto de um "mundo que atingiu a maioridade", com especial atenção às pessoas que sofrem, como lugar onde se proclama e se desenvolve o processo da presença atual de Jesus Cristo. Quando da sua publicação, o autor excluiu trechos e reescreveu outros. Aqui, pela primeira vez em língua portuguesa, o texto com a inserção dos trechos omitidos, claramente marcados, oferecendo a versão mais completa possível.

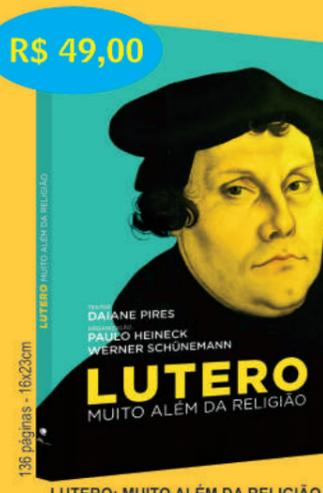
R\$ 66,00



QUANDO A GRAÇA ESCANDALIZA
Tiago Samuel Carvalho

A Bíblia é o livro da graça. E como tal está cheia de histórias escandalosas, nas quais a graça de Deus é ainda mais destacada. Portanto, se alguém ainda não percebeu o escândalo da graça, é porque talvez ainda não a conheceu.

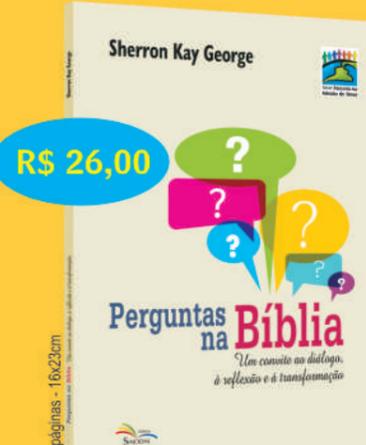
R\$ 49,00



LUTERO: MUITO ALÉM DA RELIGIÃO
Daiane Pires (Texto)
Paulo Heineck e Werner Schünemann (Orgs.)

Debater Lutero, trazer Lutero e seus significados para a nossa vida nos dias de hoje é o desejo de seus organizadores. Acompanha lindo DVD.

R\$ 26,00



PERGUNTAS NA BÍBLIA
Um convite ao diálogo, à reflexão e à transformação
Sherron Kay George

Apresenta 27 reflexões a partir de questionamentos existentes na Bíblia. Aborda temas diversos e os atualiza partindo de uma pergunta específica. As reflexões são um valioso instrumento tanto para leitura e estudo pessoal como para aprofundamento bíblico comunitário.



(51) 3037-2366
www.editorasinodal.com.br

(51) 98122-5269 (Whats)
pedidos@editorasinodal.com.br